

Guião para avaliação da organização do espaço-materiais na sala de jardim-de-infância

Maria João Cardona in (Cadernos de Educação de Infância, n.º 81 - Agosto/2007)

Breve caracterização

Jardim-de-infância: Adriano Correia de Oliveira

N.º de crianças do grupo: 22

Idades das crianças do grupo: 3/4/5 anos

Outras observações importantes:

Data do preenchimento da ficha: 30/11/2013

Observador/a: Raquel Neves

1. Início do ano escolar

1.1. Como foi definida a organização do espaço-materiais?

1.1.1. Só pela/o educador/a? Como?

A organização do espaço-materiais foi definida pela educadora, tentando não alterar a disposição da sala, em relação ao ano passado.

1.2. Quais foram as estratégias utilizadas para a familiarização das crianças com a organização do espaço da sala de atividades?

Muitas das crianças já se encontravam na instituição e ajudaram as crianças que chegaram recentemente, nesta nova etapa.

2. Alterações posteriores

2.1. Após a fase inicial do ano escolar, a organização espaço-materiais sofreu alterações? Quais?

O local do tapete foi alterado, porque inicialmente estava no meio da sala e não era uma área devidamente identificada, talvez por isso, as crianças não conseguissem

perceber que quando estávamos ali reunidos, não poderia haver barulho e era sinal de que íamos começar a trabalhar.

Também o cantinho da casinha mudou, porque estava encostado à porta da sala vermelha e depois perturbava o trabalho da outra educadora e do outro grupo.

2.1.1. Como foram definidas estas alterações?

2.1.1.1. Só pela/o educador/a? Como?

As alterações foram definidas pela educadora e pela estagiária.

2.1.2. Porque surgiram estas alterações?

As alterações surgiram porque as crianças não conseguiam distinguir as várias áreas da sala.

3. Organização actual

3.1. Esquematização da planta da sala.

3.2. Esquematização das áreas de actividades existentes.

3.2.1. Para cada área quais são as actividades passíveis de serem diariamente escolhidas pelas crianças?

Todas as actividades podem ser escolhidas diariamente pelas crianças, à exceção do cantinho da pintura.

3.2.2. O equipamento necessário para o desenvolvimento destas actividades está sempre ao alcance das crianças?

Sim.

3.2.4. Todo o equipamento necessário para o desenvolvimento da actividade encontra-se na área onde esta se realiza?

Sim.

3.2.5. Todo este equipamento tem um espaço definido para a sua arrumação?

Sim.

3.2.6. O equipamento existente para cada actividade é adequado e suficiente?

O equipamento do cantinho da casinha encontra-se um pouco degradado.

3.2.7. O espaço definido para a realização de cada atividade é suficiente?

Sim.

3.4. Como são organizadas com as crianças as escolhas destas actividades? Há um sistema de planeamento definido?

A educadora apresenta ao grupo o que vai ser trabalhado naquele dia, nalguns casos as crianças podem escolher com que materiais querem realizar a atividade, por exemplo no caso da expressão plástica.

3.4.1. Há um sistema rotativo para não serem sempre as mesmas crianças a escolher primeiro?

O chefe do dia é sempre o primeiro.

4. Observação durante duas manhãs das escolhas das actividades feitas pelas crianças e da forma como o espaço da sala é ocupado durante o seu desenvolvimento.

4.1. Quais são as actividades mais escolhidas pelas crianças?

As crianças demonstram um maior interesse por estar na casinha e nas construções.

4.2. Quais são as actividades menos escolhidas pelas crianças?

As actividades menos escolhidas são as de leitura e a área da garagem.

4.3. Estas escolhas serão influenciadas pela disposição do espaço ou pela organização do equipamento?

Penso que acabam por estar relacionadas com ambos os aspetos. A área da leitura é apenas uma caixa com alguns livros e umas almofadas no chão e as crianças não vão para lá. A área da garagem apresenta-se no meio da sala, mas talvez por não ter material apelativo as crianças também não escolhem.

Em relação às atividades mais escolhidas, a casinha apresenta uma grande adesão, talvez por ser a área com maior destaque da sala, apesar de o material que as crianças têm para brincar se encontrar bastante degradado.

A área das construções é uma área onde podem estar várias crianças ao mesmo tempo e como há material para todos, é das mais escolhidas.

5. Principais dificuldades

6.1. Quais são as principais dificuldades sentidas em relação ao trabalho de organização do espaço-materiais?

A principal dificuldade sentida foi a falta de paredes para expor trabalhos ou para colocar o mapa do tempo ou das presenças.

6.2. Formas possíveis de as ultrapassar?

A solução passa por os trabalhos mais agrupados ou então pendura-los numa corda, existente na sala.

Fonte: Cadernos de Educação de Infância, n.º 81 - Agosto/2007